

2º Capacitação de Agentes de Saneamento - Curso de 120 horas para representantes dos municípios e instituições locais.

RIO BRANCO/AC - 29 participantes

BENJAMIN CONSTANT/AM - 20 participantes

CACOAL/RO - 28 participantes

TOTAL - 77 participantes

Próximo Tefé/AM, previsão para 30 participantes a ser realizado a partir do dia 16.09.91.

3º Treinamento teórico e prático, controle de potabilidade da água com ênfase em análise bacteriológica, através de equipamento portátil.

Local: Porto Velho/RO

Participantes: Bioquímicos da FNS e Secretarias de Saúde

- Elaboração do manual sobre medida de saneamento na Prevenção do Cólera - em fase de análise pelo CNPC para publicação.
- Realização de inquérito sanitário em 8 localidades no estado do Acre.
- Implantação de melhorias sanitárias domiciliares na Região do Alto Solimões. (11.500)
- Aquisição e distribuição de 65.000 frascos de hipoclorito do sódio (pastilhas e líquido) para tratamento d'água para consumo humano a nível domiciliar, nas embarcações, locais públicos etc.
- Aquisição e distribuição de 1.000 comparadores para leitura de cloro residual a ser utilizado pelos agentes comunitários de saúde.
- Aquisição e instalações de mais 4 estações compactas para tratamento de água, além das 08 (oito) existentes.
- Apoio às atividades de saneamento em Letfcia/Colômbia.

- Deslocamento de 20 técnicos de diversas diretorias para compor equipe de emergência em áreas de alto risco - Tabatinga/AM e Rio Branco/AC.
- Deslocamento de técnicos (6 engenheiros, 2 bioq., 2 insp. de saneam., 1 ad. SAAE, 1 téc. químico) para atender ao acordo sanitário Brasil-Peru na Região de Iquitos, no desenvolvimento de ações de abastecimento d'água, destino dos dejetos, resíduos sólidos e melhorias sanitárias domiciliares.
- Aquisição de HTH para cloração de poços, desinfecção de esgotos hospitalares e tratamento de água dos Sistemas Públicos de abastecimento.
- Preparação de plano emergencial para investimentos na área de saneamento em conjunto com o MAS e estados da área de risco.
- Programa de Minimização da Vulnerabilidade Sanitária dos Núcleos Urbanos e Rurais em conjunto com o Ministério da Saúde e Ministério da Ação Social.
- Projeto de melhoria da qualidade d'água nos 07 (sete) municípios do Alto Solimões.

Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Fundação Nacional de Saúde

Cólera

Brasília, 1991

História

A Cólera existe, sob forma endêmica, desde épocas mais remotas, nas planícies do delta dos rios Ganges e Bramaputra, na parte oriental da Índia e em Bangladesh.

Dessas zonas endêmicas, a doença tem-se propagado a várias regiões do globo, através dos meios de transporte, causando epidemias e pandemias mais ou menos sérias.

Foram 06 as pandemias originárias da Índia e que provocaram alta mortalidade em todos os continentes. O Brasil foi atingido em 1855 até 1867, causando 200.000 mortes.

Um século depois a história se repete e o estado do Amazonas continua pioneiro como porta de entrada da cólera no Brasil, sendo marco divisório entre o território brasileiro e os países latino-americanos atingidos pela epidemia.

A epidemia de cólera no Peru, causada pelo biotipo ELTOR, sorotipo INABA, iniciada em janeiro de 1991 marca a presença da doença na América do Sul.

Situação Epidemiológica

O registro de cólera no Brasil se deu em abril do corrente ano e até a semana epidemiológica 36 (04/09/91) ocorreram 101 casos de cólera, a saber:

Região Norte

Tabatinga-AM	29 casos
S. Paulo de Olivença-AM	05 casos
Benjamim Constant-AM	47 casos
Atalaia do Norte-AM	06 casos

Região Centro-Oeste

Pontes de Lacerda-MT	01 caso
----------------------	---------

Casos procedentes do:

Peru	12 casos
Equador	01 caso
Total	101 casos

Registrou-se 01 óbito em criança com 11 anos, originário de Santa Rita do Weel - município de São Paulo de Olivença.

Relatório de Atividades da Subcomissão Nacional de Diagnóstico Laboratorial do Cólera

A Subcomissão Nacional de Diagnóstico Laboratorial da Cólera, instituída pela Comissão Nacional da Cólera (CNPC), tem por finalidade o desenvolvimento de conjunto de ações, visando adequar a Rede Nacional de Laboratórios para o isolamento e a identificação do *V. cholerae* 01. Estas ações são coordenadas pela COLAB que é o órgão normatizador e coordenador das atividades específicas para o diagnóstico Laboratorial da Cólera.

Inicialmente, estabeleceu-se a hierarquização organizacional da Rede Nacional de Laboratórios, através da identificação do Laboratório de Referência Nacional (Departamento de Bacteriologia do Instituto Oswaldo Cruz-RJ) e dos cinco Laboratórios de Referência Regional (IEC em Belém, LACEN/FUSAM em Recife, LACEN no Rio de Janeiro, IAL em São Paulo e ISDF em Brasília), bem como as suas atribuições de acordo com o grau de complexidade.

Dentre as outras atividades desenvolvidas pela Subcomissão Nacional, destacamos as seguintes:

- Treinamento de cerca de 400 técnicos de nível superior lotados nos Laboratórios.
- Elaboração de manual visando uniformizar as Técnicas e Métodos Laboratoriais a nível nacional, para isolamento e identificação do *Vibrio cholerae* 01.
- Realização de reuniões técnicas da Subcomissão Nacional para avaliação das atividades realizadas e definição de novas ações a serem desenvolvidas.
- Realização de supervisão e assessoria técnica aos laboratórios estaduais, com atenção especial ao laboratório do Hospital de Guarnição de Tabatinga através de assessoria permanente

(rodízio) por parte de técnicos dos laboratórios de referência.

- Aquisição e distribuição de material para a realização dos exames, a todas as UF's, em especial os meios de transporte Cary Blair e de cultura TCBS Agar. Também foram adquiridos 20 kits de emergência, para suprir em caráter emergencial os locais mais carentes.
- Aquisição e envio de material para o diagnóstico laboratorial da Cólera para o laboratório do Hospital de Apoio de Iquitos (Peru) e o laboratório de Guarnição de Tabatinga (AM), em cumprimento às metas estabelecidas na proposta de plano operativo referente a implantação do Termo de ajuste, firmado entre os governos do Brasil e do Peru em 15/05, com base no acordo sanitário vigente entre os dois países.
- Aquisição (em andamento) de material de laboratório para implantação do diagnóstico laboratorial nos municípios do Alto Solimões (Tabatinga, B. Constant, Atalaia do Norte e São Paulo de Olivença).
- Supervisão Técnica aos Municípios do Alto Solimões para implantação do diagnóstico laboratorial da cólera.

AÇÕES DE SANEAMENTO NA PREVENÇÃO DO CÓLERA

Situação Atual

1º Treinamento Teórico e Prático de Ações de Saneamento na prevenção do Cólera.

BELÉM/PA - 60 Técnicos (engenheiros, inspetores de saneamento, educadores e bioquímicos) de 13 Coord. Regionais da FNS.